

FEIRA MULTICULTURAL DE ITAQUI: QUE TÍTULO VOCÊ DARIA PARA ESSE LIVRO?

Mireli Duarte Bergmann ¹

Anderson Chuquel Mello ²

Carine Borges Batista ³

Filipe Godoy ⁴

Francis Junior Soldateli ⁵

Luciana Zago Ethur ⁶

Resumo:

Dentro dos pilares da Universidade estão as atividades práticas internas e externas, base que contempla a extensão universitária, sendo caracterizada pelo vínculo entre universidade e comunidade. O incentivo aos alunos concluírem o ciclo escolar e ingressar na Universidade está interligado a vontade destes alunos em aprender, sendo a leitura o melhor mecanismo de estímulo a imaginação e o aprendizado. Diante destas considerações, o presente trabalho teve como objetivo despertar a curiosidade e incentivar as crianças e adolescentes para a leitura. Além disso, levar o PET Agronomia e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) a participarem de evento realizado pela comunidade, incentivando a organização de eventos culturais locais. A atividade foi realizada na praça Marechal Deodoro da Fonseca, durante a 1ª Feira Multicultural, promovida pela Livraria Entre Livros. Foi aberta ao público, com enfoque nas escolas de Itaqui - RS. Organizou-se um estande com dois cartazes, contendo informações sobre dois livros escolhidos, com características diferentes, um para o público infantil e outro para o público adolescente. Dos livros foi retirado um pequeno trecho, e uma imagem, anexados nos cartazes que foram apresentados aos participantes. A proposta feita para o público foi imaginar um título para o livro utilizando apenas o informativo anexado aos cartazes. Os títulos imaginados pelo público foram escritos por eles em tiras de papéis que foram fixadas do lado inverso dos respectivos cartazes onde constavam as informações. Com o auxílio destes instrumentos visuais pode-se desenvolver uma conversa simples e clara com os estudantes e comunidade presente. A análise do trabalho foi feita com a observação do número de títulos escritos e da participação, no geral, com relação às histórias, que demonstram a interação entre o grupo e o público, além da aceitação da proposta. O trabalho contabilizou 35 títulos para o público juvenil e 15 para o público infantil, representando cerca de 20% e 10% do público participante da atividade, respectivamente. A atividade desenvolvida pelo grupo PET Agronomia chamou a atenção das crianças e adolescentes com relação à leitura, interpretação de texto e criatividade na escolha do título para a história. Além disso, a participação do grupo incentiva os organizadores a continuarem realizando atividades de cunho cultural para a cidade de Itaqui, mostrando que a Unipampa tem interesse no desenvolvimento cultural local.

Palavras-chave: Extensão universitária, desenvolvimento cultural, PET Agronomia Unipampa

FEIRA MULTICULTURAL DE ITAQUI: QUE TÍTULO VOCÊ DARIA PARA ESSE LIVRO?

¹ Aluno de graduação. mirelibergman@gmail.com. Autor principal

² aluno de graduação. andersonchuquelmello@gmail.com. Co-autor

³ aluno de graduação. carinebatista8.cb@gmail.com. Co-autor

⁴ aluno de graduação. filipegodoyagro.v@gmail.com. Co-autor

⁵ aluno de graduação. francisjrsoldateli@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. lucianaethur@unipampa.edu.br. Orientador

FEIRA MULTICULTURAL DE ITAQUI: QUE TÍTULO VOCÊ DARIA PARA ESSE LIVRO?

1 INTRODUÇÃO

Dentro dos pilares da Universidade estão as atividades práticas internas e externas, base que contempla a extensão universitária, sendo caracterizada pelo vínculo entre universidade e comunidade. A extensão pode ser vista como uma função social da instituição de ensino, contribuindo para a melhoria do local que está localizada (JEZINE, 2004).

O Programa de Educação Tutorial (PET) ligado ao Ministério da Educação (MEC) tem como um dos objetivos buscar o contato direto do grupo, e da universidade, com a comunidade. Os petianos devem desenvolver a capacidade de visionar projetos de extensão universitária, onde a sociedade pode participar ativamente de atividades diversas, sendo função do petiano participar da elaboração, aplicação e apoio a esses projetos (MARTINS, 2007).

O comprometimento com o desenvolvimento de projetos ou atividades de estímulo ao estudo e a leitura é um objetivo dos projetos de extensão que são desenvolvidos com as escolas. O incentivo aos alunos concluírem o ciclo escolar e ingressar na Universidade está interligado a vontade destes alunos em aprender, sendo a leitura o melhor mecanismo de estímulo a imaginação e o aprendizado. Segundo Cunha (2011), o leitor faz uso de seu conhecimento e desta maneira interpreta a mensagem que a história quer lhe transmitir, e esta mensagem não necessariamente é a pensada pelo autor do texto, livro ou outra fonte de informação.

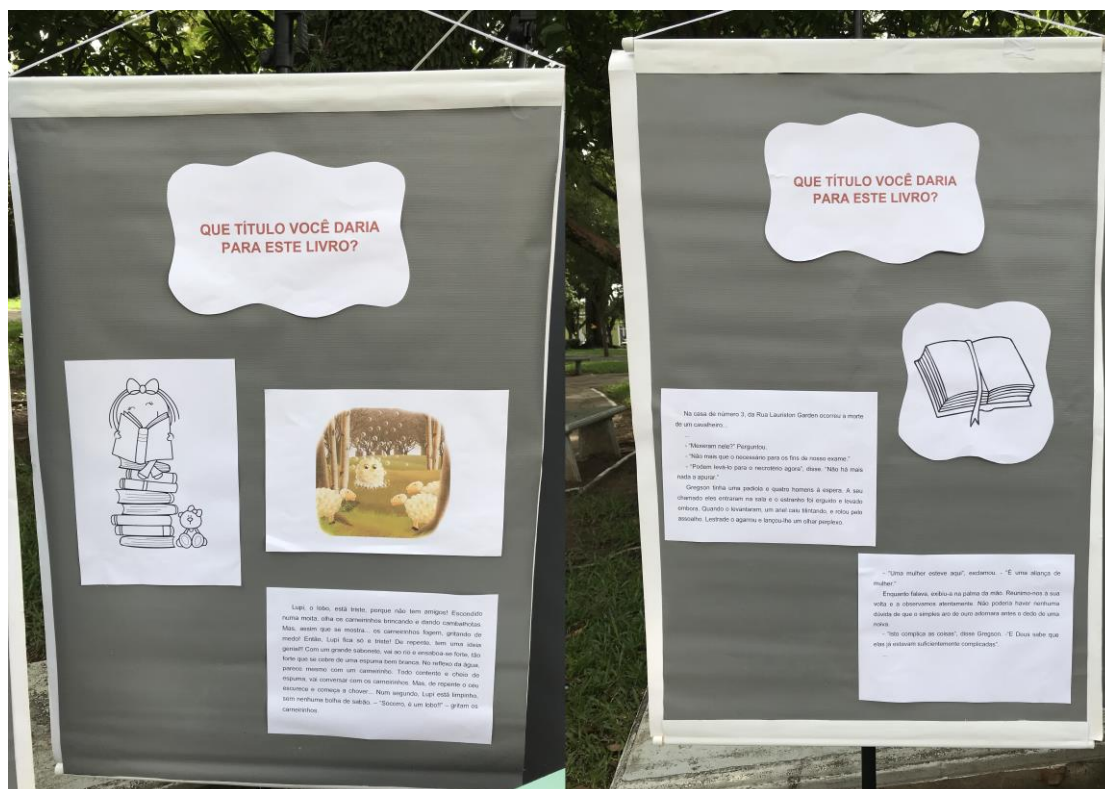
Considerando estas informações, o presente trabalho teve como objetivo despertar a curiosidade e incentivar as crianças e adolescentes para a leitura. Além disso, levar o PET Agronomia e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) a participarem de evento realizado pela comunidade, incentivando a organização de eventos culturais locais.

2 METODOLOGIA

A atividade foi realizada na praça Marechal Deodoro da Fonseca, durante a 1ª Feira Multicultural, promovida pela Livraria Entre Livros. Foi aberta ao público, com enfoque nas escolas de Itaqui - RS, e ocorreu no dia 04 de maio de 2018. Foi organizado um estande com dois cartazes, contendo informações sobre dois livros escolhidos, com características diferentes, um para o público infantil e outro para o público adolescente.

Dos livros foi retirado um pequeno trecho, e uma imagem, anexados nos cartazes que foram apresentados aos participantes (Figura 1). A proposta feita para o público foi imaginar um título para o livro utilizando apenas o informativo anexado aos cartazes. Sendo que para o público infantil foi utilizada a história “A Espuma” (Tessandier et al., 2009) e para o público juvenil a história “Histórias de Sherlock Holmes” (Doyle, 2016).

Figura 1- Foto dos cartazes com as respectivas informações dos livros.



Fonte: ETHUR, L. Z. 2018

Os títulos imaginados pelo público foram escritos por eles em tiras de papeis que foram fixadas do lado inverso dos respectivos cartazes onde constavam as informações.

Com o auxílio destes instrumentos visuais pode-se desenvolver uma conversa simples e clara com os estudantes e comunidade presente.

Ao final da manhã e ao final da tarde, os participantes puderam passar para conhecer os livros, dos quais as histórias foram retiradas e saber qual era o título que o autor da obra havia lhe atribuído. Além disso, de ler os títulos escritos pelos demais participantes da atividade.

A análise do trabalho foi feita com a observação do número de títulos escritos e da participação, no geral, com relação às histórias, que demonstram a interação entre o grupo e o público, além da aceitação da proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho contabilizou 35 títulos para o público juvenil e 15 para o público infantil, representando cerca de 20% e 10% do público participante da atividade, respectivamente (Figura 2).

Foi observado que muitos adolescentes demonstravam constrangimento e optaram por não participar escrevendo o título, sendo que às vezes apenas falavam os títulos, mas se recusavam a escrever, ou se agrupavam e pediam para um representante escrever o título que o grupo pensou (Figura 3).

Figura 2- Títulos escritos pelos alunos para a história juvenil.

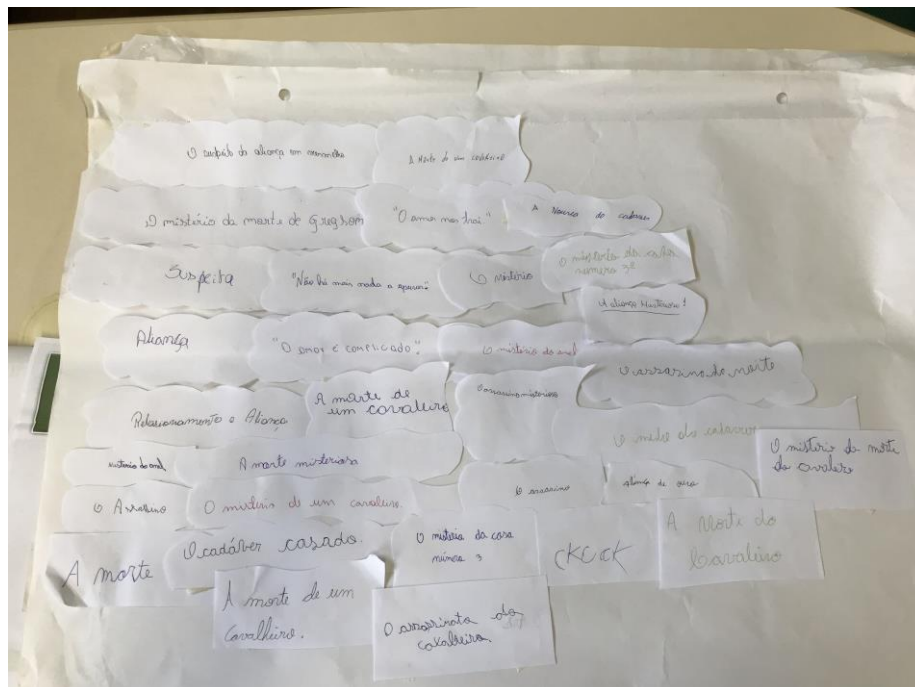


Figura 3- Participação dos adolescentes.



Fonte: ETHUR, L. Z. 2018

O fato dos títulos estarem sendo colados na parte inversa do cartaz não diminuiu a aparente intimidação que a escrita causava aos alunos. Contudo, os títulos imaginados e transcritos foram muito criativos.

Constatou-se em análise posterior que alguns títulos estavam escritos com erros de ortografia (exemplo: "assasino") ou do uso correto de termo ("cavaleiro" - a história falava em um cavalheiro), além do que alguns adolescentes perguntavam como era a escrita de algumas palavras.

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

Sendo um dos objetivos deste trabalho o incentivo ao estudo e a leitura, pode-se analisar que é necessário o apoio e o estímulo constante aos estudantes, para que leiam mais e assim tenham maior facilidade com relação à escrita.

Os discentes do PET Agronomia que participaram dessa atividade compreenderam a importância da leitura para a vida acadêmica, além da importância de realizar ações de extensão como essa para a comunidade escolar de Itaqui. Podendo ressaltar, também, o desenvolvimento da fala em público, a aprendizagem com a montagem de cronogramas e projetos de extensão. Estes mecanismos de atuação junto da comunidade são ações esperadas dos petianos, contribuindo para o desenvolvimento da localidade e o próprio desenvolvimento ético e social dos integrantes dos grupos PET, como cita Martins (2007).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade desenvolvida pelo grupo PET Agronomia chamou a atenção das crianças e adolescentes com relação à leitura, interpretação de texto e criatividade na escolha do título para a história, durante a 1ª Feira Multicultural. Além disso, a participação do grupo incentiva os organizadores a continuarem realizando atividades de cunho cultural para a cidade de Itaqui, mostrando que a Unipampa tem interesse no desenvolvimento cultural local.

REFERÊNCIAS

Cunha, V. A. D. (2011). Incentivo ao hábito de leitura como alicerce para o desenvolvimento humano.

Doyle, A.C. Histórias de Sherlock Holmes. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Jezine, E. (2004, September). As práticas curriculares e a extensão universitária. In *Congresso Brasileiro de Extensão Universitária* (Vol. 2, pp. 1-5).

Martins, I. L. (2007). Educação Tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. *PET– Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação*. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf>. Acesso em: 01 set. 2018.

Tessandier, C., Videau, V., Baillencourt, L., Trannoy, G. 365 Histórias para sonhar. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.